



## (RE)CONSTRUINDO SUJEITOS [CRI]ATIVOS: A ARTE DE OFICINAR

Juliana Roberta de Paulo Antoneli<sup>1</sup>  
Heloísa Maria Heradão Rogone<sup>1</sup>  
Maria Rita Melo Barcelos<sup>1</sup>

**Introdução:** Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária, denominado “A Universidade nos Programas Sociais do Município”, desenvolvido pelo Departamento de Psicologia Clínica da Faculdade de Ciências e Letras, UNESP-Assis, em parceria com a Secretaria da Assistência Social do município. A atividade presente desenvolvida no programa do Governo Estadual, Ação Jovem, vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS II), em Assis-SP. A equipe abrange seis extensionistas, uma docente da FCL Assis e uma psicóloga do CRAS. A partir de uma temática maior “O Trabalho e suas Transversalidades” são desenvolvidas atividades, com adolescentes, como oficinas, visitas, rodas de conversa e sessões de filmes. Acerca dos temas abordados são elaboradas oficinas artísticas que possibilitam a expressão das vivências e angústias que norteiam o universo do jovem. Estas permitem o contato com a arte e o trabalho a fim de resgatar o plano de criação potencializando a produção autêntica, autônoma e consciente da vida e de suas práticas. **Objetivos:** Busca-se com as oficinas re-singularizar a relação com o trabalho através da arte, criando um espaço onde os jovens possam abrir novas regiões de possibilidades, tornando-se sujeitos ativos, criativos e singulares. Pretende-se, assim, utilizar a prática oficineira como catalizadora na reinvenção do cotidiano e na (re)construção de territórios existenciais dos jovens participantes, promovendo atividades humanas de produção de subjetividade que enriqueça e fortaleça seus vínculos com o mundo em que vivem. **Métodos:** A presente atuação atinge 80 adolescentes, entre 15 e 18 anos, considerados em situação de risco social e pessoal. Estes jovens estão divididos em dois grupos, em diferentes dias da semana. As oficinas intercalam-se com as outras atividades propostas, como visitas, sessões de filmes e rodas de conversa, sendo realizadas pelo menos uma vez por mês. Estas são desenvolvidas pelos extensionistas, alunos da FCL-Assis e artistas da comunidade. Dentre as oficinas já realizadas têm-se: tie-dye, fuxico e construção da “Bandeira dos Direitos”; em planejamento: fotografia, curta-metragem, grafiteagem e estêncil. **Resultados:** O projeto ainda em andamento apresenta sinais positivos por parte do grupo constituído pelos jovens e extensionistas, observando-se uma relação em sintonia crescente. Junto às oficinas é evidente a construção de novos saberes e conceitos, por ambas as partes, sobre as vivências cotidianas em que estão inseridos. Percebe-se por meio da arte uma resignificação do trabalho e uma reconstrução do próprio sujeito em atividade e suas novas possibilidades. Esta realidade nascente possibilita aproximar experiências a fim de desenvolver um maior vínculo entre comunidade, suas necessidades e Universidade.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis